

## EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

### 1 Disciplina: Princípios e Fundamentos dos Cuidados Paliativos

**Carga horária:** 15 horas - aula.

**Ementa:** Conceitos, fundamentos e princípios dos cuidados paliativos. Aspectos históricos e filosofia dos cuidados paliativos. Níveis de atenção paliativa. Implantação de unidades de cuidados paliativos. Cuidados paliativos no Brasil.

#### Referências Recomendadas:

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

CAPONERO, R.; BIFULCO, V. A. **Cuidados paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde**. São Paulo: Manole, 2015.

COSTA, M.F.; SOARES, J. C. Livre como uma borboleta: simbologia e cuidado paliativo. **Rev. bras. geriatr. Gerontol.**, v. 18, n. 3, p. 631-641, 2015.

GOMES, A.L.Z.; OTHERO, M.B. Cuidados paliativos. **Estud. av.**, São Paulo, v.30, n.88, p. 2523-30, 2016.

DANTAS, M. M. F. A Experiência do adoecer: os cuidados paliativos diante da impossibilidade da cura. **Rev Esc Enferm USP**, v. 50, n. 12, p. 47-53, 2016.

NICKEL, L.; OLIARI, L.P. VESCO, S.N.P.; PADILHA, M.I. Grupos de pesquisa em cuidados paliativos: a realidade brasileira de 1994 a 2014. **Esc Anna Nery**, v.20, n. 1, p.706, 2016.

MATSUMOTO, D.Y. Cuidados paliativos: conceito, fundamentos e princípios. In: CARVALHO, R.T.; PARSONS, H.A. **Manual de cuidados paliativos ANCP**. 2.ed. Porto Alegre: Sulina, 2012. p. 23-41

SAITO, D.Y.T.; ZOBOLI, E.L.C.P. Cuidados paliativos e a atenção primária à saúde: scoping review. **Rev. bioét.**; v. 23, n. 3, p. 593-607, 2015.

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Guía de cuidados paliativos**. Madri: SECP, 2014.

WHO. World Health Organization. **Definição da OMS de cuidados paliativos**. 2017. Disponível em: <<http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>>.

SANTOS, F.S. O desenvolvimento histórico dos cuidados paliativos e a filosofia hospice. In: Santos F.S(Org.). **Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas**. São Paulo: Atheneu, 2011.

### 2 Disciplina: Introdução à Tanatologia

**Carga horária:** 15 horas- aula.

**Ementa:** Conceitos sobre tanatologia, aspectos históricos e culturais acerca da morte. A visão da morte no contexto contemporâneo. O processo da morte e do morrer nas diversas fases da vida. Luto: conceitos, tipos e fases. Atuação multiprofissional na assistência ao paciente e família no processo de luto.

**Referências Recomendadas:**

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

BARG, M. A. et al. Cuidados paliativos e o luto antecipatório nas doenças neurodegenerativas: a experiência da doença de creutzfeldt-jakob. Sínteses: **Revista Eletrônica do SIMTEC**, n. 2, p. 256-256, 2016.

CAPONERO, R.; BIFULCO, V. A. **Cuidados paliativos**. Conversas sobre a vida e a morte na saúde. São Paulo: Manole, 2015.

FERNANDES, M.A.; PLATEL, I.C.S.; COSTA, S.F.G. Cuidados paliativos e luto: compreensão de médicos residentes. **Rev pesq cuid fundam (Online)**, v. 7, n.1, p.1808-1819, 2015.

HARADA, H. A finitude humana: o homem, um ser-para-a-morte. **Rev. Filosófica São Boaventura**, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 53-65, jan./jun. 2015.

KOVÁCS, M. J. A caminho da morte com dignidade no século XXI. **Rev. Bioét**, v. 22, n. 1, p. 94-104, 2014.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.

MELLO, C. A. Ritos digitais, táticas e finitude: confrontando a morte no facebook. **Novos Olhares**, v. 5, n. 1, p. 90-101, 2016.

PATEL, A.A. et al. Palliative care and health care utilization for patients with end-stage liver disease at the end of life. **Clinical Gastroenterology and Hepatology**, v.15, n.10, p.1612-1619, 2017.

POLETTO S; BETTINELLI LA; SANTIN JR. Vivências da morte de pacientes idosos na prática médica e dignidade humana. **Rev. bioét.**, v. 24, n.3, p.590-595, 2016.

SILVA, S.M.A. Os cuidados ao fim da vida no contexto dos cuidados paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2016; 62(3): 253-257.

TILLEY, C.; LIPSON, J.; RAMOS, M. Palliative wound care for malignant fungating wounds: holistic considerations at end-of-life. **Nurs Clin North Am**, v.51,n.3, 513-531, 2016.

VICENSI, M.C. Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional. **Rev. Bioét**, v. 24, n. 1, p. 12-19, 2016.

### **3 Disciplina: Aspectos Éticos e Legais no Contexto dos Cuidados Paliativos**

**Carga horária:** 15 horas - aula.

**Ementa:** Questões éticas e legais em cuidados paliativos. Aplicação dos princípios da bioética no campo dos cuidados paliativos. Diretivas antecipadas de vontade. Dilemas éticos: eutanásia, distanásia e ortotanásia.

#### **Referências Recomendadas:**

ABREU, C.B.B.; FORTES, P.A.C. Questões éticas referentes às preferências do paciente em cuidados paliativos. **Rev. bioét.**, v.22, n.2, p. 299-308, 2014.

ALBOM, M. **A última grande lição:** o sentido da vida. São Paulo: Sextante, 2014.

DADALTO, L.; AFFONSECA, C. A. Considerações médicas, éticas e jurídicas sobre decisões de fim de vida em pacientes pediátricos. **Rev. Bioét.**, Brasília, v. 26, n. 1, p. 12-21, Jan. 2018.

HOSSNE, W.S.; PESSINI, L. O tratamento médico fútil e/ou inútil: da angústia à serenidade do equacionamento bioético. In: PESSINI, L.; BERTACHINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. (Orgs.). **Bioética, cuidado e humanização:** das origens a contemporaneidade. V.1. São Paulo: Edições Loyola, 2014. p. 109-135.

LIPPMANN, E. **Testamento vital.** São Paulo: Matrix, 2016.

MANCHOLA, C.; BRAZÃO, E.; PULSCHEN, A.; SANTOS, M. Cuidados paliativos, espiritualidade e bioética narrativa em unidade de saúde especializada. **Rev. bioét.**, v.24, n.1, p. 165-75, 2016.

PAIVA, F. C.L.; ALMEIDA JÚNIOR, J. J.; DAMÁSIO, A.C. Ética em cuidados paliativos: concepções sobre o fim da vida. **Rev. bioét.** v. 22, n.3, p.550-60, 2014.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. (Orgs.). **Bioética, cuidado e humanização:** das origens a contemporaneidade. São Paulo: Edições Loyola, 2014.

PRATA, H. M. **Cuidados paliativos e direitos do paciente terminal.** Baurueri, SP: Manole, 2017.

RADBRUCH, L. Eutanásia e suicídio medicamente assistido: a white paper-“livro branco”-da European Association for Palliative Care-EAPC (Associação Europeia de Cuidados Paliativos). **Palliative Medicine**, v. 30, n. 2, p. 104-16, 2016.

SALLES, A. A. Bioética e processos de religiosidade entre os pacientes com doenças terminais no Brasil. **Rev. Bioét.**, v. 22, n. 3, 2014.

VICENTE, A.C.F. et al. Questões bioéticas envolvendo autonomia de pacientes em cuidados paliativos. **Archives of Health Investigatio**, v,7, n.2, p.19-26, 2019.

#### **4 Disciplina: Espiritualidade e Comunicação em Cuidados Paliativos**

**Carga horária:** 15 horas - aula.

**Ementa:** Conceito de espiritualidade *versus* religiosidade. Importância da espiritualidade na prática dos cuidados paliativos. Comunicação: aspectos conceituais, tipos e estratégias utilizadas no contexto dos cuidados paliativos. Comunicação de más notícias.

#### **Referências Recomendadas:**

ALVES, A.M.P.M. et al. Cuidados paliativos e comunicação: estudo bibliométrico. **Rev pesquis cuid fundam (Online)**. v.11, n. esp, p.524-32, 2019.

ANDRADE, G.B. et al. Cuidados paliativos e a importância da comunicação entre o enfermeiro e paciente, familiar e cuidador. **Rev pesquis cuid fundam (Online)**, v.1, n.3,p.713-17, 2019.

ANDRADE, C. G. et. al. Cuidados paliativos e comunicação: estudo com profissionais de saúde do serviço de atenção domiciliar. **Rev pesquis cuid fundam (Online)**,. v. 9, n. 1, 2017. p. 215-221.

ARRIEIRA, I.C.O. et al. Espiritualidade nos cuidados paliativos: experiência vivida de uma equipe interdisciplinar. **Rev Esc Enferm USP**, v.52, n.5, p. 92-101, 2018.

EMER, M.; MOREIRA, M.C.; HAAS, S.A. A criança e a iminência de morte do progenitor: o desafio dos pais na comunicação das más notícias. **Revista da SBPH**, v. 19, n. 1, p. 21-40, 2016.

EVANGELISTA, C. B.; LOPES, M.E.L.; COSTA, S.F.G.; ABRÃO, F.M.S.; BATISTA, P.S.S.; OLIVEIRA, R.C. Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: um estudo com enfermeiros. **Rev Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 176-182, 2016.

FERNANDES, M.A.; PLATEL, I.C.S.; COSTA, S.F.G. Cuidados paliativos e luto: compreensão de médicos residentes. **Rev pesq cuid fundam (Online)**, v. 7, n.1, p.1808-1819, 2015.

MATOS, T.D.S.; MENEGUIN, S.; FERREIRA, M.L.S.; MIOT, H.A. Qualidade de vida e coping religioso-espiritual em pacientes sob cuidados paliativos oncológicos. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 5, 2017.

SALLES, A. A. Bioética e processos de religiosidade entre os pacientes com doenças terminais no Brasil. **Rev. Bioét**, v. 22, n. 3, 2014.

SANTOS, A.C.B.B. et al. Espiritualidade: influência nos processos de luto em pacientes vivenciando a finitude na oncologia. **Enfermagem Brasil**, v.18, n.1,p. 50-55, 2019.

SOARES, L. S. B.; POLEJACK, L. Comunicação em saúde: percepção dos usuários em um serviço de oncologia. **Ciência & Saúde**, v. 9, n. 1, p. 30-37, 2016.

## **5 Disciplina: Metodologia da Pesquisa I**

**Carga horária:** 45 horas- aula.

**Ementa:** Considerações acerca do método científico. Etapas gerais do projeto de pesquisa. Delineamentos de pesquisa: estudos de revisão, qualitativos e quantitativos. Ética na pesquisa envolvendo seres humanos.

### **Referências Recomendadas:**

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2017.

BELL, J. **Projeto de pesquisa:** guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. São Paulo: Artmed, 2016.

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em ciências:** análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

FERENHOF, H. A.; FERNANDES, R. F. **Passo-a-passo para construção da revisão sistemática e bibliometria**. Disponível em: < [http://www.igci.com.br/artigos/passos\\_rsb.pdf](http://www.igci.com.br/artigos/passos_rsb.pdf)>.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2017.

SAMPIERI, R.H.; CALLADO, C.H.; LUCIO, M.D.P.B. **Metodologia de pesquisa:** Porto Alegre: Penso, 2015.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev eletrônica enferm**, v. 18, p. 1173, 2016.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

## **6 Disciplina: Manejo da dor e controle de sintomas em cuidados paliativos**

**Carga horária:** 30 horas- aula.

**Ementa:** Princípios gerais, fisiopatologia e avaliação da dor. Tipos de dor. Manejo da dor por meios farmacológicos e não farmacológicos. Sedação paliativa. Controle de sintomas prevalentes em pacientes sob cuidados paliativos.

### **Referências Recomendadas:**

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

CHOTOLLI, M.R.; LUIZE, P.B. Métodos não farmacológicos no controle da dor oncológica pediátrica: visão da equipe de enfermagem. **Rev Dor**, v. 16, n. 2, p. 109-113, 2015.

GIBSON, S; MCCONIGLEY, R. Unplanned oncology admissions within 14 days of non-surgical discharge: a retrospective study. **Support Care Cancer**,v, 24, n. 311, 2016.

HANKS, G.W.C. **Oxford textbook of palliative medicine**. Oxford. New York: oxford University Press, 2013.

MENDES, T.R. Ocorrência da dor nos pacientes oncológicos em cuidado paliativo. **Acta Paul Enferm**, v. 27, n. 4, p. 356-361, 2014.

NISSEN, S.E.; YEOMANS, N.D.; SOLOMON, D.H. et al. Cardiovascular safety of celecoxib, naproxen, or ibuprofen for arthritis. **N Engl J Med.**, v. 375, p. 2519–29, 2016.

RANGEL O.; TELLES. C. Tratamento da dor oncológica em cuidados paliativos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**. v.11, n.2. p.32-37, 2012.

RANGEL, O.; TELLES, C. Tratamento da dor oncológica em cuidados paliativos. **Revista do Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v.11, p.34-3, 2012.

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas**. São Paulo: Atheneu, 2011.

WIERMANN, E. G., et al. Consenso brasileiro sobre manejo da dor relacionada ao câncer. **Revista Brasileira de Oncologia Clínica**, v. 10, n. 38, out./dez. p. 132-143, 2014.

## **7 Disciplina: Cuidados Paliativos em Doenças Progressivas e Irreversíveis**

**Carga horária:** 30 horas- aula.

**Ementa:** Abordagem de doenças progressivas e irreversíveis no contexto dos cuidados paliativos. Câncer. AIDS. Doenças Neurológicas Isquêmicas e Degenerativas. Demência Avançada.

### **Referências Recomendadas:**

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CASSETTARI, A.J.; MORITZ, R.D. Pacientes críticos elegíveis para ação paliativista. **ACM Arq Catarin Med**. 2015; 44(2):60-73.

LEITE, M.A.C.; NOGUEIRA, D.A.; TERRA, F.D.S. Social and clinical aspects of oncological patients of a chemotherapy service. **Rev Rene**, v.16,n.1, p.38-45, 2015.

MAIO, P. et al. Palliative care teams' cost-saving effect is larger for cancer patients with higher numbers of comorbidities. **Health Affairs**, v. 35, n.1, p.44-53. 2016.

MORITZ, R. D. **Cuidados paliativos nas unidades de terapia intensiva**. São Paulo: Atheneu, 2012.

RODRIGUES, L. A.; LIGEIRO, C.; SILVA, M. Cuidados paliativos, diagnósticos e terminalidade: indicação e início do processo de palição. **CuidArte Enferm.**, v. 9, n. 1, p. 26-35, 2015.

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SANTOS, M.A.S.et al. Tendências da mortalidade hospitalar por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, 2002 a 2012. **Epidemiol Serv Saúde**, v.24, n. 3, p. 389-398, 2015.

SCHIAVON, A. B. et al. Profissional da saúde frente a situação de ter um familiar em cuidados paliativos por câncer. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37, n. 1, p. 19-24, 2016.

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Guía de cuidados paliativos**. Madri: SECP, 2014.

VIEIRA, R.C.; MORAIS, M.T.M.; SARMENTO, L.M.C.; FERREIRA, A.D.C.; MUÑOZ RLS. Demanda por cuidados paliativos em enfermarias de clínicas gerais. **Revista Ciência e Estudos Acadêmicos de Medicina**, v. 8:, p.20-40, 2017.

## **8 Disciplina: Cuidados Paliativos em Pediatria**

**Carga horária:** 15 horas-aula.

**Ementa:** Principais doenças ameaçadoras de vida em crianças e adolescentes. Sintomas mais comuns em crianças e adolescentes sob cuidados paliativos. Intervenções paliativas voltadas para o paciente pediátrico e família.

### **Referências Recomendadas:**

ALCANTARA, P. L. et al. Effect of interaction with clowns on vital signs and non-verbal communication of hospitalized children. **Rev. Paul. Pediatr.**, v. 34, n. 4, p.432-38, 2016.

FRANÇA, J.R.F.S. et al. Experiência existencial de crianças com câncer sob cuidados paliativos. **Rev. Bras. Enferm.**, v.71, n.Suppl 3, p. 1320-1327, 2018.

LIMA, K. Y. N.; SANTOS, V. E. P. O lúdico como estratégia no cuidado à criança com câncer. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 76-81, jun. 2015.

MENDES-CASTILLO, A. M. C.; BOUSSO, R. S. A experiência das avós de crianças com câncer. **Rev Bras Enferm.**, Brasília, v. 69, n. 3, p. 559-65, jun. 2016.

MISKO, M.D.; SANTOS, M.R.; ICHIKAWA, C.R.F.; LIMA, R.A.G.; BOUSSO, R.S. A experiência da família da criança e/ou adolescente em cuidados paliativos: flutuando entre a esperança e a desesperança em um mundo transformado pelas perdas. **Rev Latino-Am Enfermagem**; v. 23, n. 3, p. 560-567, 2015.

SANCHES, M.V.P.; NASCIMENTO, L.C.; R.A.G. Crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos: experiência de familiares. **Rev Bras Enferm.**, v.67, n. 1, p 28-35, 2015.

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas.** São Paulo: Atheneu, 2011.

SILVA, A. et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Rev Gaúcha Enferm.**, v.36, 2, p. 56-62, 2015.

SILVA, A. F.; ISSI, H.B.; MOTTA, M.G.C; BOTENE, D.Z.A. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 36, n. 2, p. 56-62, 2015.

SCARATTI, M. Do diagnóstico à terminalidade: enfrentamento da equipe multiprofissional na oncologia pediátrica. **Rev pesqui cuid fundam (Online)**, v. 11, n.esp, p.311-316, 2019.



SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Guía de cuidados paliativos**. Madri: SECP, 2014.

## **9. Disciplina: Cuidados Paliativos em Geriatria e Gerontologia**

**Carga horária:** 15 horas - aula.

**Ementa:** Cuidados paliativos na assistência ao paciente idoso. Ambiência de cuidados paliativos em idosos. Papel dos cuidadores e/ou da família na assistência paliativa ao paciente idoso.

### **Referências Recomendadas:**

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

ANDRADE, C. G. et al. Cuidados paliativos ao paciente idoso: uma revisão integrativa da literatura. **R bras ci Saúde**, v.16, n. 3, p.411-418, 2012.

ANVEZZO, V.M.S.; MONTANDON, D. S.; ESTEVES, L.S.F. Instrumentos de avaliação de funcionalidade de idosos em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, v. 21, n. 5, p. 604-615, 2018 .

CAPONERO, R.; BIFULCO, V. A. **Cuidados paliativos**. São Paulo: Manole, 2015.

DELACORTE, R. R.; RIGO, J. C.; SCHNEIDER, R. H.; SCHWANKE, C. H. A. **Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

POLETTO S; BETTINELLI LA; SANTIN JR. Vivências da morte de pacientes idosos na prática médica e dignidade humana. **Rev. bioét.**, v. 24, n.3, p.590-595, 2016.

RIBEIRO, M. S.; BORGES, M.S. Percepções sobre envelhecer e adoecer: um estudo com idosos em cuidados paliativos. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, v. 21, n. 6, p. 701-710, 2018 .

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Guía de cuidados paliativos**. Madri: SECP, 2014.

## **10 Intervenções em Cuidados Paliativos**

**Carga horária:** 30 horas- aula.

**Ementa:** Medidas de higiene e conforto. Nutrição e hidratação. Cuidados com feridas e curativos. Hipodermóclise. Práticas integrativas e complementares. Assistência ao paciente e família no fim da vida.

### **Referências Recomendadas:**

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

CAPONERO, R.; BIFULCO, V. A. **Cuidados paliativos**. São Paulo: Manole, 2015.

FERNANDES, M.A.; PLATEL, I.C.S.; COSTA, S.F.G. Cuidados paliativos e luto: compreensão de médicos residentes. **Rev pesq cuid fundam (Online)**, v. 7, n.1, p.1808-1819, 2015.

FREDES, T. C. **Un modelo de intervención psicológica en cuidados paliativos: Enfrentando nuestro propio duelo**. Independencia: Espanã, 2016.

FREIRE, M.E.M.; COSTA, S.F.G.; LIMA, R.A.G.; SAWADA, N.O. Qualidade de vida relacionada a saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Texto contexto – enferm.**, v. 27, n.2, p. e5420016, 2018.

FREITAS, L.P.P.; MACHADO, K.M.K.D.; RICARDO, E.V. Percepção do enfermeiro sobre a humanização na assistência de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos. **Biológicas & Saúde**, v.5, n. 18, p. 92-93, 2015.

MORAIS, S. R. de et al. Nutrição, qualidade de vida e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Rev. dor**, São Paulo, v. 17, n. 2, p. 136-140, Jun 2016.

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Guía de cuidados paliativos**. Madri: SECP, 2014.

SCHIAVON, A. B.; MUNIZ, R.M.; AZEVEDO, N.A.; CARDOSO, D.H.; MATOS, M.R.; ARRIEIRA, I.C.O. Profissional da saúde frente a situação de ter um familiar em cuidados paliativos por câncer. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 37, n. 1, p. 19-24, 2016.

VASCONCELOS, M.F.; et al. Finalidades dos cuidados paliativos voltados para o paciente com hiv/aids: estudo com enfermeiros. **Rev pesqui cuid fundam (Online)**, v. 6, n. 3, p.1058-1067, 2014.

## **11 Disciplina: Cuidados Paliativos - Abordagem Multidisciplinar**

**Carga horária:** 30 horas- aula.

**Ementa:** A importância da equipe multidisciplinar no contexto dos cuidados paliativos. Atuação dos profissionais da equipe multidisciplinar: médico, enfermeiro, nutricionista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, farmacêutico, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, cirurgião dentista, assistente espiritual.

### **Referências Recomendadas:**

ANCP. Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2012.

BAÈRE, T. D.; FAUSTINO, A. M.; MIRANDA, A. F. A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos. **Revista Portal de Divulgação**, n. 53, ano VII jul/ago/set. 2017.

COELHO, C.B.T.; YANKASKAS, JR. New concepts in palliative care in the intensive care unit. **Rev Bras Ter Intensiva**, v.29, n.2, p.222-230, 2017.

CARVALHO, G.A.F.L. et al. Significados atribuídos por los profesionales de la salud para los cuidados paliativos en el contexto de la atención primaria. **Texto contexto - enferm.**, v.27, n.2:e5740016, 2018.

MENEGUIN, S.; RIBEIRO, R. Dificuldades de cuidadores de pacientes em cuidados paliativos na estratégia da saúde da família. **Texto contexto-enferm.**, v. 25, n. 1, 2016.

MORAIS, S. R.; BEZERRA, A.N.; CARVALHO, N.S.; VIANA, A.C.C. Nutrição, qualidade de vida e cuidados paliativos: uma revisão integrativa. **Rev. Dor**, v. 17, n. 2, p. 136-140, 2016.

OLIVEIRA, M. C.; Gelbcke, F.L.; Rosa, L.M.; Vargas, M.A.O.; Reis, J.B.G. Cuidados paliativos: visão de enfermeiros de um hospital de ensino. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. 1, p. 34-39, 2016.

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio dos sintomas**. São Paulo: Atheneu, 2011.

SCHIAVON, A. B.; MUNIZ, R.M.; AZEVEDO, N.A.; CARDOSO, D.H.; MATOS, M.R.; ARRIEIRA, I.C.O. Profissional da saúde frente a situação de ter um familiar em cuidados paliativos por câncer. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37, n. 1, p. 19-24, 2016.

SILVEIRA, M. H.; CIAMPONE, M. H. T.; GUTIERREZ, B. A. O. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. **Rev. bras. geriatr. gerontol**, v. 17, n. 1, p. 7-16, 2014.

SILVA, A. F. et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 36, n. 2, p. 56-62, 2015.

## **12 Disciplina: Metodologia da Pesquisa II**

**Carga horária:** 45 horas - aula.

**Ementa:** Processo de elaboração de artigo científico. Redação Científica. Normas da ABNT e Estilo Vancouver. Aspectos éticos na elaboração e disseminação do conhecimento produzido. Critérios para submissão de artigos em periódicos científicos.

### **Referências Recomendadas:**

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnica. **NBR 6022:** informação e documentação elaboração de trabalhos monográfico: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

BERTUCCI, J. L. O. **Metodologia básica para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC):** ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação lato sensu. São Paulo: Atlas, 2014.

ICMJE. International Committee of Medical Journal Editors. **Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals:** writing and editing for biomedical publication. Disponível em: <http://www.icmje.org>.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M.I.N. G. **Trabalho de Conclusão de Curso:** utilizando o microsoft office word. São Paulo: Érica, 2013.

MARTINS JUNIOR, J. **Como Escrever trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Vozes, 2015.

PEREIRA, M.G. **Artigos científicos:** como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2014.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

## **13: Seminário Integrador**

**Carga horária:** 60 horas

**Ementa:** Atividades em cenários de prática de cuidados paliativos por meio de visitas técnicas.

CAPONERO, R.; BIFULCO, V. A. **Cuidados paliativos.** São Paulo: Manole, 2015.

DANTAS, M. M. F. A Experiência do Adoecer: Os cuidados paliativos diante da impossibilidade da cura. **Rev Esc Enferm USP**, v. 50, n. 12, p. 47-53, 2016.

DE OLIVEIRA, M. C. et al. Cuidados paliativos: visão de enfermeiros de um hospital de ensino. **Enfermagem em Foco**, v. 7, n. 1, p. 34-39, 2016.

DELACORTE, R. R.; RIGO, J. C.; SCHNEIDER, R. H.; SCHWANKE, C. H. A. **Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 2012.

DO CARMO V. M. Reflexão sobre a morte e o morrer na UTI: a perspectiva do profissional. **Revista Bioética**, v. 24, n. 1, p. 12-19, 2016.

EMER, M.; MOREIRA, M. C.; HAAS, S. A. A criança e a iminência de morte do progenitor: o desafio dos pais na comunicação das más notícias. **Revista da SBPH**, v. 19, n. 1, p. 21-40, 2016.

EVANGELISTA, C. B. et al. Espiritualidade no cuidar de pacientes em cuidados paliativos: um estudo com enfermeiros. **Rev. Escola Anna Nery**, v. 20, n. 1, p. 176-182, 2016.

RODRIGUES, L. A.; LIGEIRO, C.; SILVA, M. Cuidados paliativos, diagnósticos e terminalidade: indicação e início do processo de palição. **CuidArte Enferm**, v. 9, n. 1, p. 26-35, 2015.

SCHIAVON, A. B. et al. Profissional da saúde frente a situação de ter um familiar em cuidados paliativos por câncer. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 37, n. 1, p. 19-24, 2016.

SILVA, A. F. et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 36, n. 2, p. 56-62, 2015.

SILVEIRA, M. H.; CIAMPONE, M. H. T.; GUTIERREZ, B. A. O. Percepção da equipe multiprofissional sobre cuidados paliativos. **Rev. bras. geriatr. gerontol**, v. 17, n. 1, p. 7-16, 2014.

SOARES, L. S. B.; POLEJACK, L. Comunicação em saúde: percepção dos usuários em um serviço de oncologia. **Ciência & Saúde**, v. 9, n. 1, p. 30-37, 2016.